TRABALHO INICIADO

OBRA DE GALERIAS PLUVIAIS BUSCA SOLUCIONAR ALAGAMENTOS ANTIGOS NA REGIÃO DO BOSQUE MUNICIPAL

FOTO: DIVULGAÇÃO

O TRABALHO INICIOU NA RUA 10-A

FABÍOLA TORMES HOMSI / REDAÇÃO DS

A Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra) deu início a uma obra de grande porte para a construção de galerias de águas pluviais. O trabalho iniciou na Rua 10-A, esquina com a Avenida Ismael José do Nascimento e seguirá até a Avenida José Mansano Vicerra (antiga Mauá), com prazo de execução estimado em 40 dias.

O serviço atende a uma demanda antiga dos moradores e comerciantes da região, que convivem há anos com alagamentos constantes, especialmente nas proximidades do Parque Municipal Ilto Ferreira Coutinho (Bosque Municipal), ponto crítico onde a água da chuva costuma se acumular e causar transtornos.

Segundo o secretário de Infraestrutura, Magno César Ferreira, a escavação chega a três metros de profundidade e exige o uso de tubos de grande diâmetro para suportar o alto volume de água. "Uma galeria muito grande, para que possa coletar um volume de água muito grande, para que a gente possa fazer essa intervenção e diminuir o volume de água que desce no bosque municipal", afirmou.

> ***RESOLVENDO OS PROBLEMAS CRÔNICOS DE TANGARÁ DA SERRA***

Ferreira explicou que a obra avançará por etapas, começando na Ismael José do Nascimento, passando pela Rua 10-A, até alcançar a Avenida Mauá. Também estão previstas melhorias na Avenida Brasil e na rotatória da Mauá.

Durante o período de execução, haverá interdições temporárias. O secretário pede a compreensão da população e orienta motoristas a buscarem rotas alternativas. "É a gestão trabalhando para que cada vez mais nós possamos estar resolvendo os problemas crônicos de Tangará da Serra, levando qualidade de vida para a população. Então, de antemão, eu quero trazer para a população aqui, pedir a compreensão", pede, ao explicar ainda que a equipe trabalha para recompor o asfalto logo após cada trecho concluído, liberando a via o quanto antes.

O secretário reconhece que a intervenção talvez não elimine por completo os alagamentos, mas estima que cerca de 80% do problema será resolvido. "Uma obra que realmente vai ajudar aqueles moradores, aquelas pessoas que já sofreram, que já tiveram um transtorno muito grande ali no Bosque Municipal", garante.